

Curso de Formação “Ensino do Holocausto”



Por iniciativa da Direção-Geral da Educação e do Mémorial de la Shoah, instituição europeia de referência no âmbito da formação sobre o Holocausto, realizou-se em Vilar Formoso, nos dias 26 e 27 abril, o curso intitulado “O Ensino do Holocausto: ponto de partida para a Educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos”, com a colaboração de especialistas nacionais e estrangeiros e com a presença de 30 professores dos ensinos básico e secundário.

Era propósito desta formação propiciar a reflexão sobre a génese e a evolução do antissemitismo, desejando que as sugestões didáticas e as estratégias pedagógicas apresentadas fossem apreciadas duplamente. Por um lado, que se constituíssem como demonstração do dever de autenticidade inerente à transmissão de factos históricos; por outro, que evidenciassem a consciente aceitação dos valores humanistas. Neste contexto, os formadores da Memoshoá, da Associação de Professores de História, do Museu Fronteira da Paz e da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas ocuparam-se do papel de Portugal face aos refugiados e à

existência de portugueses vítimas do III Reich, procurando associar os conteúdos e as propostas de exploração pedagógica às disciplinas de História e de Cidadania e Desenvolvimento.

Embora sem menosprezar o valor do programa e a qualidade e variedade dos temas apresentados, duas das iniciativas mais interessantes foram a visita ao Museu Vilar Formoso, Fronteira da Paz, com relevância para o memorial aos refugiados judeus da II Guerra Mundial e ao cônsul Aristides de Sousa Mendes, e o documentário Debaixo do Céu, de Nicholas Oulman. Assim se contribuiu não só para um melhor conhecimento dos testemunhos de quem fugiu do genocídio mais relevante da história da Europa e da Humanidade, no século XX, mas também para a verificação da arca da memória que é Vilar Formoso, cujo epíteto Fronteira da Paz se enaltece graças à musealização do sítio.

Com uma organização primorosa, e não sendo despiciendo nem o empenho dos participantes nem o da Câmara Municipal de Almeida, que, muito em especial com o apoio concedido, tão bem acolheu os visitantes, este curso honrou o prestígio das Instituições que se dedicam ao estudo e ao ensino.

Por todos estes motivos, a Direção-Geral da Educação promoverá em breve outra iniciativa formativa subordinada à temática Ensino do Holocausto, visando o alargamento da rede nacional de formadores que salvaguarda a possibilidade de replicação formativa noutras áreas geográficas do país.